



## Notícias da Habitação

Assessoria de Imprensa • Secretaria Municipal de Habitação • 15 de maio de 2008 nº49

### SEHAB implanta metodologia para monitoramento de urbanizações em favelas



Fabrizio Rigout, da FCR Consultoria

Na última segunda-feira (12), a Superintendência de Habitação Popular de SEHAB implantou o Sistema Essencial de Avaliação de Projetos e Programas, nova ferramenta para controle das ações de Secretaria de Habitação. A Divisão Técnica de Planejamento de HABI apresentou o novo método ao corpo técnico da Pasta, um sistema de amostragem para análise de obras e avaliação de seus impactos na população que recebe os benefícios dos Programas Habitacionais.

O Sistema organiza e compara o desempenho de programas ao longo do tempo a partir de um banco de dados desagregados, cumulativos e comparáveis. É montado com base nos seguintes indicadores sócio-demográficos permanentes: domicílios beneficiados, consumo de água tratada, tipo de esgotamento sanitário, densidade de ocupação, segurança na posse do imóvel, escolaridade do responsável e rendimento e idade do responsável. Esses dados informam e avaliam o alcance da intervenção, condições de habitabilidade, segurança jurídica das famílias e o grau de vulnerabilidade social das famílias beneficiadas.

O objetivo desse monitoramento é acompanhar o desenvolvimento sócio-econômico-educacional-cultural dos moradores dessas áreas. É averiguar como a urbanização pode melhorar (ou já melhorou, no caso das obras concluídas) a vida dessas famílias e quais fatores externos às obras de infra-estrutura afetam essas pessoas.

O Jardim Olinda foi escolhido como projeto-piloto dessa primeira avaliação por ser uma área entregue há mais de seis meses, prazo considerado mínimo para adequação da população às novas condições pós-urbanização. A escolha dessa área foi feita a partir das informações já disponíveis no banco de dados HABISP, sistema de informação para habitação social na cidade de São Paulo (outra inovação recentemente implantada por SEHAB, que dá suporte ao Planejamento Estratégico da Política Habitacional, além de suprir de informações pesquisadores e interessados no tema).

O processo de implantação do Sistema Essencial de Avaliação prevê oficinas de capacitação do corpo técnico de HABI e Resolo, que irão operar o programa. Assim como no caso do Jardim Olinda, todos os resultados das próximas avaliações estarão disponíveis no banco de dados HABISP.

O Sistema Essencial de Avaliação coloca a Secretaria de Habitação em sintonia com a metodologia utilizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, uma rede global de combate à pobreza-, pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, pela Fundação SEADE e pelo IBGE. De forma simplificada, o Sistema disponibilizará um raio "X" de cada área de intervenção, uma forma segura de aferir e divulgar os benefícios da política habitacional na cidade de São Paulo.



Participaram da reunião o corpo técnico de Habi

### SEHAB inicia urbanização da Gleba K, a maior de Heliópolis

Com uma área de 580 mil m<sup>2</sup>, a Gleba K, a maior e mais populosa de Heliópolis, abriga 47 mil moradores e é esse local que receberá obras de urbanização da Secretaria Municipal de Habitação.

O trabalho social é a primeira etapa do Programa de Urbanização. É quando as assistentes sociais entram na favela para cadastrar e conversar com os moradores, explicando o projeto. Sueli Girardi, coordenadora do trabalho social de Heliópolis, explica que o objetivo dessa primeira etapa é garantir o acesso à informação sobre o Plano de Obras e possibilitar a participação dos moradores durante todo o processo da urbanização. "Esse trabalho é realizado antes, durante e após as intervenções, através de reuniões com a comunidade e atendimentos em regime de plantão na SEHAB para sanar as dúvidas das famílias", diz Sueli.

A Gleba K possui a maior densidade habitacional de Heliópolis. São 11.682 domicílios apenas nesta gleba, de um total de 18.080 em todo o complexo. Devido a grande extensão da área, a Gleba K foi dividida em dois setores, K1 e K2. No setor K1 será feita a canalização do córrego Independência, além da construção de 286 unidades habitacionais. No setor K2, serão construídas 237 unidades habitacionais. Ao todo serão 1.042 novas moradias. Destas, 500 unidades serão construídas em terrenos da Sabesp, através do sistema de permuta do governo do Estado com a Prefeitura, ou em áreas que passam por desapropriação fora da gleba. Entre as intervenções previstas estão: implantação de rede de água e esgoto, pavimentação de ruas e vielas, canalização do córrego e implantação de área de lazer e área verde. Com investimento de R\$ 80 milhões, as obras na Gleba K contam com recursos da Prefeitura Municipal de São Paulo e Ministério das Cidades. Ainda em Heliópolis, a Prefeitura de São Paulo toca obras, com recursos próprios, nas Glebas A, onde já foram entregues 250 unidades habitacionais e N, onde já foram entregues 130 unidades. As obras nessas duas glebas seguem a todo vapor.



Projeto proposto para implantação da área de lazer



Projeto proposto para a construção de unidades habitacionais

### CERTIDÃO DE REGULARIDADE PELA INTERNET

Secretaria Municipal de Habitação - SP / secretarias / habitacao

(R) ORGANIZAÇÃO  
(R) SERVIÇOS  
(R) DEPARTAMENTOS  
(R) PROGRAMAS  
- PLANTAS ON-LINE  
- RIA ON-LINE  
(R) LEGISLAÇÃO

#### DESTAQUE

EMIÇÃO DE CERTIDÃO DE REGULARIDADE PELA INTERNET

SAIBA MAIS ↓



### Secretaria de Habitação vai emitir certidões de regularidade pela Internet

O Departamento de Cadastro Setorial – CASE, da Secretaria Municipal de Habitação, desenvolve um novo projeto tecnológico para emissão de certidões de regularidade e histórico do imóvel. O objetivo é eliminar o papel, agilizar o atendimento ao munícipe e evitar a fraude. Essas certidões ainda são feitas em papel, mediante pedido do munícipe, que vem até a SEHAB, faz o pedido e retira o documento. Essas certidões são feitas em papel especial, utilizado para evitar fraudes, mas esse método não é seguro.

Com a certidão sendo emitida pela Internet, o risco de fraude é quase nulo. Na primeira etapa do projeto as certidões serão emitidas em papel comum, por impressora a laser, porém a novidade é que poderão ser conferidas por quem as recebe, pela Internet. No rodapé da certidão virá o endereço eletrônico a ser utilizado para a conferência instantânea. Outra novidade é que a validade dependerá não do tempo, mas sim do imóvel, pois, enquanto o mesmo não sofrer alterações, a validade permanecerá. Se o imóvel for alterado nos cadastros da Prefeitura (por

exemplo, a Secretaria de Finanças constatar construção a mais) a certidão imediatamente perderá o valor. Na segunda etapa, as guias referentes ao documento poderão ser impressas pelo interessado, em casa. Numa terceira etapa, pretende-se isentar o contribuinte das taxas para os casos mais simples e nestes casos o próprio contribuinte fará a impressão do documento em casa.